

A IMPORTÂNCIA DO RAMAYANA PARA A VIDA MODERNA

Data: 25/03/99 – Ocasião: Rama Navami - Dia de Rama - Local: Brindavan

Todo o universo está sob o controle de Deus. Deus é governado pela Verdade. As almas nobres são as guardiãs da Verdade. Tais almas nobres são, verdadeiramente, as personificações da Divindade.

(Versos em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

“*Todos são essencialmente as personificações da Divindade*”. “*Deus mora em todos os seres*”. “*Deus permeia todo o universo*” (Versos em Sânscrito). Onde está a necessidade de procurar tal Divindade toda-imanente?

“*Como vocês podem procurar por Ele que está se movendo com milhares de pés, milhares de olhos e milhares de ouvidos?*” (Verso em Sânscrito). Então, é pura tolice procurar por Deus. Deus está dentro de vocês. Como vocês se esqueceram do seu Eu verdadeiro e são desviados pelo corpo físico temporário e transitório, são incapazes de entender o Divino. Somente quando se livrarem do apego ao corpo e desenvolverem apego ao Ser Interno, poderão, então, entender o divino Princípio Átmico.

Os Valores Contidos na História de Rama

Manifestações do Amor Divino!

A vida é como um jogo de xadrez, não meramente isso, ela é como um campo de batalha. A história de Rama nos ensina as três partes do *Dharma* (código de conduta) que dizem respeito ao indivíduo, à família e à sociedade. Vocês têm que fazer todo esforço para entender os deveres do indivíduo, da família e da sociedade. Rama é o oceano de compaixão. Ele é o amor personificado. Só é possível entender Sua divindade através do caminho do amor. O Amor é a essência¹ da vida humana. O homem somente será capaz de manifestar sua divindade inata quando desenvolver o amor internamente.

A sociedade moderna precisa seguir o *Dharma* que está contido no épico *Ramayana*. Qual é a razão? Hoje, o filho não está prestando atenção aos conselhos de seu pai e os pais não estão preocupados com o futuro do filho. A devoção ao *Guru* deveria ser o objetivo dos estudantes. Mas os estudantes não estão tendo consideração por seus professores e os professores não estão comunicando nada de bom a eles. Em tal situação, todos precisam seguir os exemplos do *Ramayana*. Ele fala da verdadeira identidade do indivíduo, o real significado da família e a santidade da sociedade. O *Ramayana* ensina a importância dos valores humanos. Hoje a corrupção está espalhada em todos os campos, tais como negócios, educação e política. Sob estas circunstâncias, os princípios do *Ramayana* são muito importantes. Ele explica em detalhes a relação que deve existir entre irmãos, o pai e o filho, o mestre e o discípulo.

Todos vivemos na mesma Terra. O mesmo céu está sobre nós. Respiramos o mesmo ar e bebemos a mesma água. Ignorando este princípio subjacente de unidade, o homem visualiza a multiplicidade, o que é um grande erro. O *Ramayana* focaliza o princípio da unidade na diversidade. Hoje, como o homem perdeu a habilidade de ver a unidade na diversidade, ele está imerso em inquietações. O que nós precisamos hoje é ver a unidade na diversidade e a divindade atrás dessa unidade.

A cultura da Índia diz: “Falem a verdade, falem doce e mansamente e nunca falem a verdade de forma desagradável” (Verso em Sânscrito). Falar a Verdade é o valor moral. Falar doce e mansamente é o valor social. Não falar uma verdade de forma desagradável é o valor espiritual. Então, os valores moral, social e espiritual, estão todos contidos na afirmação acima. O *Ramayana* ensina estes valores do modo mais simples. Mas o homem se esqueceu da mensagem do *Ramayana* e está levando a vida de Ravana. Ravana não entendeu este princípio de divindade. Não houve transformação nele, embora tivesse adquirido todas as formas de conhecimento e praticado severas penitências. Ele se arruinou pelos desejos excessivos. Antes de sua morte, ele comunicou uma mensagem às pessoas: “Ó povo, com todas as minhas habilidades e especializações em diferentes formas de conhecimento, eu me tornei uma vítima dos desejos. Perdi os meus filhos, arruinei o meu clã e queimei o meu reino até as cinzas, pois não pude controlar meus desejos. Não se tornem uma vítima dos desejos como eu. Sigam o caminho da verdade e da retidão e sejam como Rama. Tenham a experiência da divindade.”

Ponham em Prática os Ensinamentos do *Ramayana*

A relação que existia entre os irmãos de Rama é um exemplo para o restante da humanidade. Eles viviam em unidade apesar dos problemas e atribuições. A mãe Kaikeyi queria que seu filho Bharata ascendesse ao trono de Ayodhya, mas Bharata nunca teve tal desejo. Ele foi para a montanha

¹ Em inglês a palavra utilizada foi “*undercurrent*” que pode ser traduzida como corrente subjacente.

Chitrakoota, caiu aos pés de Rama e orou. Rama, sendo o mais velho, deveria assumir o comando do reino de Ayodhya. Mas Rama não se rendeu ao seu pedido. Citando o ditado védico: *Mathru Devo Bhava, Pithru Devo Bhava*, Ele exortou Bharata a obedecer ao comando do pai e satisfazer o desejo de sua mãe tornando-se o rei de Ayodhya. Rama prometeu a Bharata que Ele lhe daria toda ajuda e suporte. Por isso, ainda hoje as pessoas louvam Rama como aquele que se mantém fiel ao discurso verdadeiro (*Sathyavakparipalaka*).

Atualmente muitos lêem o sagrado *Ramayana*, mas poucos entendem sua essência. Gastam seu tempo adquirindo conhecimento livresco e conhecimento superficial, mas falham em ter conhecimento prático. Há muitas pessoas que podem explicar os ensinamentos do *Ramayana* de um modo bonito, mas quantos obedecem aos comandos de seus pais na sua vida diária? Não muitos! Qual a utilidade de se ler vários textos se não colocamos em prática a mensagem contida neles? Alguém pode saborear vários itens deliciosos, como *Mysore Pak, Gulab Jamoon, Jilebi*², etc., meramente repetindo seus nomes? Não. Pode-se saborear somente experimentando-os. Mera informação textual não tem utilidade. Mas o homem hoje está interessado somente na informação, e não na transformação. O intelecto desabrochará somente quando houver transformação.

*Se suas ambições não são atingidas, não oscile ou se deprima.
É um realizado aquele que é feliz frente a todas as adversidades.*

(Poema em Télugo)

Tem-se que enfrentar muitos obstáculos na vida diária, mas nunca se deixe deprimir. A vida é um desafio, enfrente-o. A vida é um sonho, realize-o. A vida é um jogo, jogue-o. A vida é amor, desfrute-o. Sejam alegres e corajosos frente às adversidades, nunca dêem lugar a qualquer fraqueza. O *Vedanta* declarou: "Uma pessoa com a mente fraca não pode vivenciar o *Atma*" (Verso em Sânscrito). Uma pessoa com a mente fraca não pode atingir nada. Então, vocês devem ter a mente forte. Desenvolvam fé no que é bom.

*Como não há medo do pecado e amor por Deus,
A humanidade está em declínio nos seres humanos.
Esta é a causa da falta de paz no mundo.*

(Poema em Télugo)

Por isso, o homem deve cultivar amor por Deus, medo do pecado e moralidade na sociedade. Embora Rama e Ravana fossem igualmente bem versados em todas as formas de conhecimento, o sábio Valmiki louvou Rama como Divino e condenou Ravana como um tolo. Qual a razão? Ravana não traduziu em ação o conhecimento que tinha adquirido e, ao contrário, usou-o para maus propósitos. Por outro lado, Rama transformou todo seu conhecimento em ação e alegrou a todos. "Rama estava envolvido com o bem-estar de todos". "Ele era o Mestre de todas as formas de conhecimento". "Ele foi a personificação de todas as boas qualidades"(Versos em Sânscrito). Estes são os três aspectos que manifestaram a divindade de Rama. Quem quer que detenha estes três aspectos é essencialmente divino. De fato, todos são divinos. Mas por causa do apego ao corpo, o homem não é capaz de entender sua natureza divina. O homem só pode experimentar e desfrutar a divindade trilhando o caminho do amor. O amor é Deus; Deus é amor. Então, vivam em amor.

*Comecem o dia com amor.
Passem o dia com amor.
Preencham o dia com amor.
Terminem o dia com amor.
Este é o caminho para Deus.*

O Melhor Sadhana: Amem a Todos

A causa para o sofrimento do homem é que ele restringiu seu amor a si mesmo e a sua família. Ele deve desenvolver o sentimento amplo de que todos são seus irmãos e irmãs. A expansão do amor é vida; a contração do amor é morte. Todos são as crianças de Deus. Todos são Centelhas do Divino. O Senhor Krishna declarou na *Bhagavad Gita*: "O eterno *Atma* em todos os corpos é uma parte de Meu Ser" (Verso em Sânscrito). Então, o homem deve ter o sentimento amplo de modo a identificar a si próprio com todos. A humanidade nunca poderá progredir sem sentimentos amplos.

² Iguarias indianas famosas pelo seu sabor extremamente agradável.

*Não vejam o mal, vejam o que é bom.
Não ouçam o mal, ouçam o que é bom.
Não falem o mal, falem o que é bom.
Não pensem o mal, pensem o que é bom.
Não façam o mal, façam o que é bom.
Este é o caminho para Deus.*

Quando há tal caminho fácil para a Divindade, por que vocês se preocupam em empreender rigorosas práticas espirituais, como a repetição, as penitências e o *Yoga*? A Divindade não pode ser atingida por todas estas austeridades. Como é fácil amar a todos!

Amem a todos e pensem na Divindade. Moisés³ costumava pensar em Jesus o tempo todo. Como resultado, sua face brilhou com refulgência divina. Ele se parecia tanto com Jesus que as pessoas costumavam confundir-lo. Ratnakara, um ladrão, tendo sido aconselhado por Narada, começou a cantar o nome de Rama incessantemente. Como resultado disso, o brilho de Rama foi visto em seu semblante e ele se tornou o sábio Valmiki. Rama é o doador do mundo (*Lokadatha*) e Valmiki se tornou o compositor dos hinos sagrados (*Slokadatha*). Não há diferença entre o doador e o compositor. Os *Vedas* declaram: “O conhecedor de *Brahman* se torna o próprio *Brahman*” (Verso em Sânscrito). Então, vocês devem sempre pensar o bem, fazer o bem, conversar o bem e ouvir o bem. Somente então vocês podem se tornar bons. Um verdadeiro ser humano é aquele que é bom. A pessoa má nunca pode ser chamada de ser humano.

Há quatro qualidades no homem: divina, demoníaca, animal e humana. Qual é a qualidade divina no homem? Estejam engajados no bem-estar de todos. Esta é a natureza divina. Qual é a qualidade humana? Sempre empreendam ações meritórias (*Punya*). Nunca cedam ao pecado (*Pasa*). “*Ajudar os outros é meritório; feri-los é pecado*” (Verso em Sânscrito). Ajudem sempre, jamais firam. O que constitui a qualidade animal no homem? Sem sabedoria o homem é equivalente a um animal. O propósito da vida humana não reside meramente em comer, beber, dormir e entregar-se a confortos materiais. Mesmo os animais entregam-se a tais atividades. Mas, diferentemente do homem, os animais não possuem as qualidades más de acumular, roubar e furtar. Hoje o homem é humano somente na forma, mas não no comportamento.

Menos Bagagem, Mais Conforto

“*De todos os seres vivos, a vida humana é a mais difícil de ser atingida*” (Verso em Sânscrito). O bem que vocês experimentam nesta vida é o resultado de ações meritórias feitas em várias vidas passadas. Esta vida humana não é nova. Esta mensagem está contida na palavra *Manava* (homem). “*Ma*” significa “não”, “*Nava*” significa “novo”, o que significa que a vida humana não é nova.

Hoje o homem se degenerou ao nível de um animal devido aos desejos excessivos. Menos bagagem, mais conforto fazem da viagem um prazer. Mas os desejos (bagagem) no homem estão se multiplicando dia a dia. A vida humana é uma longa viagem. Deve-se levar uma vida divina (*Divya Jeevanam*), não uma vida mesquinha (*Deena Jeevanam*). Sejam sempre felizes. As dificuldades surgem na vida. Esta é a lei da natureza. Nunca se desanimem com elas. As dificuldades são como nuvens que passam. As dificuldades vêm e vão, mas a moralidade vem e cresce. Infelizmente, há o declínio dos valores morais na sociedade atualmente.

Rama permaneceu como um exemplo claro de como sustentar os valores morais na sociedade. Mesmo quando Lhe pediram para ir para a floresta no momento em que seria coroado, Ele não se perturbou. “É um equânime quem trata as dualidades da vida - dor e prazer, vitória e derrota, ganho e perda – igualmente” (Verso em Sânscrito). Rama mostrou esta virtude da equanimidade. Hoje o homem aspira a posições de autoridade, embora não as mereça. Mas Rama renunciou à posição embora Ele a merecesse. Rama foi corajoso frente às adversidades. Ele nunca deu qualquer espaço para a fraqueza. Ele levou a vida de um corajoso (*Dheera*), não de um indeciso (*Deena*). O mesmo é o caso daquele que está em Sua companhia. Hanuman, pela contemplação incessante de Rama, se tornou corajoso. Ele mostrou esta qualidade de coragem no reino de Ravana. Mas o mesmo Hanuman permaneceu como um humilde na presença de Rama. Isto esclarece que se deve ser um humilde (*Deena*) frente à divindade e corajoso (*Dheera*) frente ao mal.

Aniquilem as qualidades más de desejo (*Kama*), raiva (*Krodha*) e ambição (*Lobha*). Ravana, por causa do desejo, não arruinou apenas a si mesmo, mas também a sua dinastia. Por isso, tanto quanto possível controlem seus desejos. Hoje o governo tem imposto limitações à terra e à propriedade através de legislação, mas o que é essencial é limitar os desejos. Hiranyakasipu não apenas parou de cantar o nome do Senhor Hari, ele também insistiu para que seu filho Prahlada fizesse o mesmo. Ele

³ Esta frase traz uma incorreção histórica, pois Moisés é anterior a Jesus. Ou Ele está falando de João, pois já se expressou desta maneira sobre ele, ou o significado é “transcendente”, pois Jesus disse: “Antes de Abraão, Eu Sou”.

desenvolveu ódio por seu próprio filho por ele cantar louvores ao Senhor Hari contra seu desejo. Esta má qualidade da raiva levou-o à morte. Duryodhana era a ambição personificada. Ele não estava preparado para dividir nem mesmo um pequeno pedaço de terra. Ele sujeitou os Pandavas a enormes sofrimentos. O que aconteceu a ele no final? Tornou-se uma vítima de sua própria ambição.

Desejo, raiva e ambição são os maiores impedimentos no caminho da espiritualidade. Ajudem os outros, se possível. Nunca odeiem ninguém sob quaisquer circunstâncias. A essência dos 18 Puranas está contida nestas duas máximas: Ajudem sempre, jamais firam.

A Espiritualidade Promove o Espírito de Unidade

A história do Ramayana revela o relacionamento exemplar que deve existir entre irmãos. Lakshmana e Satrugna serviram, respectivamente, a Rama e Bharata com máxima devoção e sinceridade. Quando Lakshmana desmaiou no campo de batalha, Rama lamentou: "Neste mundo eu posso encontrar outra mãe como Kausalya, uma esposa como Sita, mas, definitivamente, não um irmão como Lakshmana". Um irmão deve ser como este: uma pessoa que respeita os mais velhos e traz nome e fama a toda família. É a unidade entre os irmãos que traz reputação a toda família.

O mesmo era também o caso com os Pandavas. Os cinco Pandavas puderam derrotar centenas de Kauravas, enquanto permaneceram unidos. Embora Vali e Sugriva fossem apenas dois, eles se separaram pela falta de unidade. Rama restaurou o reino para Sugriva, pois ele se entregou completamente a Ele. Similar era o caso de Ravana, Vibhishana e Kumbhakarna. Qualquer grande tarefa pode ser realizada se os cinco dedos estão unidos. De outro modo, mesmo uma pequena tarefa se torna extremamente difícil. Então, todos devem lutar pela unidade.

A espiritualidade destrói a mente estreita e confere unidade, cooperação e paz universal.

(Poema em Têlugo)

A unidade é verdadeiramente essencial. Através da unidade vocês podem entender a espiritualidade. Não odeiem ninguém. Não desenvolvam maus sentimentos por ninguém. Então poderão se tornar verdadeiros seres humanos. As práticas espirituais são apenas perda de tempo se vocês não podem ultrapassar seu egoísmo. Não se envolvam em atividades espirituais aspirando por sua própria libertação, pois isso equivaleria ao egoísmo. Trabalhem pela redenção de todos. Que todos atinjam a divindade e tenham a experiência da bem-aventurança divina. Vocês devem ter tais sentimentos amplos. Seu bem-estar reside no bem-estar da sociedade.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não precisam empreender quaisquer práticas espirituais. Experimentem a Divindade inata em todos seguindo o caminho do amor. Amor é Deus. Usem sua vida no serviço altruísta. Este é o ensinamento de Rama.

O Caráter Firme de Lakshmana

Para demonstrar ao mundo o caráter exemplar de Lakshmana, Rama sujeitou-o a um teste. Quando Sita, Rama e Lakshmana estavam morando na montanha Chitrakoota, Lakshmana foi certo dia para a floresta buscar comida. Aproveitando esta oportunidade, Rama decidiu testar Lakshmana. Ele pediu a Sita para exercer seu papel neste divino drama. Quando Lakshmana estava voltando com comida, Sita fingiu estar dormindo sob uma árvore, com sua cabeça no colo de Rama. Rama pediu a Lakshmana para manter a cabeça de Sita em seu colo sem perturbar seu sono, pois Ele tinha outro trabalho importante a fazer.

Rama queria observar os sentimentos de Lakshmana. Então, Ele assumiu a forma de um papagaio e pousou na mesma árvore. Considerando Sita como sua mãe, Lakshmana fechou seus olhos e contemplou profundamente o Senhor Rama. Rama, na forma de um papagaio, começou a cantar: "É fácil acordar alguém que está profundamente adormecido, mas é possível acordar uma pessoa que finge estar adormecida?" (Poema em Têlugo) Sita fingiu estar profundamente adormecida e até começou a risonar! Em tudo, Sita e Rama eram perfeitos um para o outro. Depois de algum tempo, Rama voltou como se retornasse de algum lugar e "acordou" Sita. Sita abriu seus olhos como se de um sono profundo e expressou sua satisfação a Rama por ter tido um sono solto e tranqüilo. As brincadeiras de Deus (*Lilas*) são misteriosas, maravilhosas e sagradas. Deus testa um devoto para conferir Sua Graça a ele e protegê-lo. Lakshmana caiu aos pés de Rama e disse: "Eu sou Seu servo. É meu dever servi-LO da forma que Você quiser."

Quando Sita estava sendo levada à força por Ravana, ela empacotou todas as suas jóias e lançou-as fora. Os Vanaras encontraram as jóias e as levaram para Sugriva. Quando Rama e Lakshmana encontraram Sugriva, ele mostrou a eles as jóias e perguntou se pertenciam a Sita. Como Rama não sabia, Ele pediu para Lakshmana ver. Lakshmana respondeu: "Irmão, eu não sei a quem pertencem estes brincos e braceletes. Mas eu tenho certeza de que estas tornazeleiras pertencem à Mãe Sita."

Sendo questionado como ele pôde reconhecer as tornozeleiras de Sita, Lakshmana disse: "Era minha prática me prostrar a seus pés de lótus cada manhã. Enquanto eu fazia isso, notei as tornozeleiras da Mãe Sita". Rama ficou feliz com a sinceridade e a devoção de Lakshmana, abençoou-o e disse que Ele não poderia encontrar um irmão como Lakshmana em nenhum lugar do mundo. Mais tarde, Rama disse que foi pelo apoio e força de Lakshmana que Ele pôde derrotar Ravana e trazer Sita de volta a Ayodhya.

O *Ramayana* demonstra que qualquer coisa pode ser atingida pela sinceridade e devoção. A história do *Ramayana* é tão encantadora e cativante que se quer ouvi-la várias vezes. Os indianos cantam a história de Rama desde tempos antigos. Todos devem tentar entender a essência do *Ramayana*. O *Ramayana* ensina que se deve ter um bom caráter, obedecer aos comandos do pai e respeitar seus pais e que deve existir unidade entre irmãos. Se vocês seguem estes ensinamentos na letra e no espírito, sua própria vida se tornará o *Ramayana* vivo.

O Coração é o Verdadeiro Templo

Os estudantes devem entender que Deus é seu melhor amigo. Todos os amigos do mundo são atraídos por sua posição, poder e riquezas. Uma vez que sua posição e poder tenham ido, seus amigos também irão. Deus é o único amigo no sentido real do termo. O mundo inteiro é um livro e sua consciência é seu verdadeiro *Guru*. Por que se preocupar buscando vários *Gurus* mundanos? Sigam sua consciência e experimentem a divindade. O Princípio do *Atma*, que revela os segredos de sua mente, é seu verdadeiro *Guru*. *Guru* é aquele que é sem forma e está além de todos atributos.

*Gurur-Brahma Gurur-Vishnu Gurur-Devo Maheswara,
Guru Sakshath Param Brahma Thasmai Sri Gurave Namah*

Considerem Deus como sua mãe, pai, amigo e tudo. Tomem Deus como seu *Guru*, sigam-No e fundam-se n'Ele. Se vocês têm Deus como seu *Guru*, podem atingir tudo na vida. Desenvolvam amor por Deus e sejam os recebedores de Seu amor e graça. Desenvolvam amizade por Deus e o mundo todo estará sob seu controle. Os problemas e as tribulações são parte e parcela da própria vida. Ultrapassem-nos cantando o divino nome. Não tenham medo.

Não restrinjam Deus a templos e centros de peregrinação. Ele é o morador interno do coração (*Hridayavasi*). Ele está em vocês, com vocês, acima de vocês, ao redor de vocês. Vocês não precisam visitar vários centros de peregrinação. Seu coração é o centro verdadeiro de peregrinação. Mira também refletiu o mesmo sentimento. Quando seu marido pediu-lhe que deixasse o local do templo, ela disse a Krishna: "Ninguém pode separar Você de mim. Meu coração é o Seu templo." Na Gita, o Senhor Krishna declarou: "Reconheça-Me como o morador interno de todos os seres" (Verso em Sânscrito). O corpo é o campo e o Princípio Átmico é o morador interno de todos os campos. Então, o campo (*Kshetra*) e o conhecedor do campo (*Kshetrajna*) estão dentro de vocês. A bem-aventurança não está presente em uma terra estrangeira, está presente dentro de vocês. Para experimentar a bem-aventurança, desenvolvam amor em seus corações. Vocês devem orar a Deus para lhes conceder o que Ele possui e vocês não. O que falta a vocês: paz e bem-aventurança. Peçam e lhes será concedido. Não peçam a Deus a satisfação de desejos mesquinhos. Todas as coisas mundanas são passageiras e momentâneas. Somente Deus é imutável, puro, eterno e imortal. Então usem seu tempo cantando a glória de Deus. Pela oração sincera, vocês podem descobrir sua divindade latente.

No momento de sua partida para a floresta com Rama e Sita, Sumitra aconselhou Lakshmana assim: "Nunca esteja sob a impressão de que você está indo para a floresta. Onde quer que Rama e Sita estejam presentes, lá mesmo é Ayodhya. Esta Ayodhya sem Sita e Rama é a verdadeira floresta. Considere Sita e Rama como sua mãe e pai e sirva-os com o melhor de sua habilidade, com todo amor, sinceridade, fé e devoção." Vocês não podem encontrar uma mulher maior que Sumitra neste mundo. Ela abençoou seu filho para servir a Deus de todo o coração. O termo Sumitra significa bom amigo (Su - bom, Mitra - amigo). Tais mães nobres como Sumitra e filhos como Lakshmana, com total devoção a Deus, são necessários hoje.

A unidade é a necessidade da hora atual. É a unidade que protege o mundo. A prosperidade e o bem-estar da sociedade dependem do indivíduo. Nossos pensamentos são nossa maior propriedade. Se os pensamentos são sagrados, vocês terão resultados sagrados. Prazer e dor são as conseqüências de seus pensamentos. Então, santifiquem seus pensamentos. Quando os pensamentos são bons e poderosos, vocês podem atingir qualquer coisa.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan: "Hari Bhajan Bina..." e "Rama Kodanda Rama..."

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 5 - 5/1999